

# Ressonância nuclear magnética: quando podemos indicar?

Eduarda Gallito Féres,<sup>1</sup> Ian Magalhães de Andrade,<sup>1</sup> Fernanda Britto de Melo Silva,<sup>2</sup> Marcelo José Pinheiro Guedes de Uzeda,<sup>3</sup> Rodrigo Figueiredo de Brito Resende<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

<sup>2</sup>Hospital Federal Servidores do Estado, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

<sup>3</sup>Departamento Odontoclínica, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil

eduardaferes@hotmail.com

**Objetivo:** realizar uma revisão da literatura sobre os avanços, vantagens, desvantagens, indicações e contra-indicações do uso da RMN em Odontologia nos dias atuais. **Revisão de Literatura:** o crescimento e refinamento das técnicas de RNM lhe atribuiu maior visibilidade quanto ao diagnóstico da articulação temporomandibular (ATM), sendo esta a sua principal indicação, já que permite fácil visualização do côndilo, fossa glenóide, eminência articular, disco e estruturas peridiscais. Em critério de comparação, a RNM tem sido destacada por

diversos autores com superioridade sobre os demais métodos de diagnóstico, apesar de apresentar limitações quanto à definição de anormalidades ósseas, que a tomografia computadorizada realiza com maior especificidade. **Conclusão:** quando for necessária uma avaliação criteriosa dos tecidos moles da ATM, esse exame se demonstra um facilitador, todavia o profissional deve ser calibrado para realizar uma leitura adequada do exame.

**Palavras-chave:** Ressonância magnética; Diagnóstico; Articulação temporomandibular.